



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2583

Titulo: RELATO DE CASO: LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): KALLENA SÉLYS QUINTO NUNES; FRANCISCO EMANUEL NASCIMENTO ARAUJO; BELMIRO CAVALCANTI DO EGITO VASCONCELOS; RAPHAEL TEIXEIRA MOREIRA; KALYNE KELLY NEGROMONTE GONÇALVES; KARLA IZABELLE LOPES GARCIA GALINDO

Resumo

Dentre os tumores que acometem os maxilares, a Lesão Central de Células Gigantes responde por 7% dos casos, com maior predominância na mandíbula e ocorrendo com maior frequência em mulheres, sendo um tumor benigno raro e de etiologia desconhecida. Podendo esta lesão ser sintomática ou não, é essencial o diagnóstico precoce para poupar o paciente dos riscos aos quais ele fica submetido durante a evolução da lesão, tais como destruição óssea, deslocamento dos dentes e perda da simetria facial. Portanto, esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma paciente que apresentava um quadro dessa lesão na mandíbula, bem como a escolha do melhor tratamento. O caso retrata uma paciente do gênero feminino, 39 anos de idade, com queixa de inchaço na face e dor. A mesma deu entrada no Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-Facial do HUOC/UPE, sendo submetida ao exame clínico, apresentando aumento de volume endurecido na região de corpo mandibular, e exames de imagem sugerindo defeito radiotransparente multilocular com expansão e destruição das corticais ósseas, e através de uma biópsia foi confirmado o diagnóstico. Foi submetida à ressecção parcial de mandíbula, por se apresentar com características agressivas. Até o presente, a paciente não apresentou sinais clínicos ou radiográficos de recidiva da lesão sendo programada reconstrução com enxerto microvascularizado. Conclui-se que é crucial o estudo desta lesão para um melhor entendimento do estágio da evolução e agressividade e poder escolher o tipo de tratamento que melhor se adéqüe a cada caso, livrando de recidiva.